

Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL.—COLLABORADORES: DIVERSOS

O PARTIDO CATHOLICO

A' «UNIÃO CATHOLICA»

Torna-se necessario que hoje, apresente-se á publicidade um espirito esperto e pertinaz, para tirar de muitas imaginações excitadas esse véo nebuloso de duvida, que o partido catholico começa, escondendo-se em *verdades convencionaes*, a destender com cuidado sobre um certo grupo de *crentes-despeitados-políticos*, que já de ha muito perderam de vista aquella cruz immaculada escondida nas densas sombras de um passado remoto, tinto do sangue dos martyres, que apresentavam como primeiro elemento de victoria a mais solemne humildade.

Tantas interpretações diferentes se têm dado á missão do sacerdote, por tantos modos se têm entendido as verdades do christianismo, que o proprio clero, se deixando arrastar pelas vagas negras e tempestuosas da confusão dos pensamentos, da falta quasi absoluta daquella calma que em outros tempos constituia uma das suas mais nobres divisas; entregando-se algum tanto ao dominios das theorias positivas hodiernas; cuidando talvez mais do temporal que do espiritual, chega a manifestar-se como um partido politico, ou simplesmente interesseiro, a levantar ancio-

FOLHETIM

SO NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

(43) POR
AURELIEN SCHOLL
XV

O que se lia na parede da estação da rua Dauphine

Em qualquer caso aquella informação era sufficientemente exata.

—Olha! disse o estudante ao seu companheiro, lê aquillo...

O outro aproximou-se da parede.

—Isto foi algum ladrão. Quem sabe? talvez no sitio indicado haja um thesouro perdido para todos. E' conveniente apagar estas palavras e veremmos...

Apagaram o letreiro, que ambos tinham já de memoria.

Flor esquecida

A' minha irman

—«Que linda flor que tens, irmã, nos teus cabellos!

E' flor, não é, ó flor?

—Parece poesia

De canticos de amor,

De Doce melodia,

De coro angelical com fraternaes desvelos...

O' diz-me, quem t'a deu?»—

—«Pois te não lembras, tolo?...

—A flor que tive ao collo

E tenho no cabello, é a flor abençoada,

—E' a flor que tu me deste,

E' a flor que tu colheste

Inda hontem no vergel á luz da madrugada.»—

S. Paulo—1891.

JOAQUIM TEIXEIRA DE FREITAS

so as mãos para cima, tentando alcançar o meio, como dizem, *de sua permanencia, de sua subsistencia, de defeza de seus direitos*, isto é dos direitos da igreja e seus representantes, como si na falta desses elementos, perdesse a vida, sem jamais exercer sua influencia benefica na consciencia dos fieis...

Quão avassalado se acha

Passaram a noite em conjecturas. De manhã tomaram os nomes dos estudantes; o commissario de policia reprehendeu-os e soltaram-n'os.

N'esse mesmo dia foi um delles comprar uma enchada, enquanto o outro alugava uma carroagem de praça, julgando com razão que era inutil tomar o cocheiro por confidente.

A's quatro horas puzeram-se a caminho, puchados por um cavallo ético. Pararam para jantar numa taberna da estrada de Saint-Mandé, e ás 8 horas da noite dirigiram-se para Gravelles, tendo tudo a precaução de accender as lanternas do carro.

Assim que chegaram á lameda indicada um delles tirou uma lanterna outro a enchada, e contaram as arvores até á setima á direita.

Começou um a cavar...

—Não achas? perguntou-lhe o que segurava a lanterna.

—Ainda não.

pelo esquecimento dos ensinamentos de seu Mestre!

Não lança a vista para o passado de sua historia, e abalado em consciencia teme (quem sabe!) não se tornar em realidade o que lhes foi dito com divina segurança por Christo!

Que denuncia isto? A luta entre a fé e a duvida.

Onde está a sua humildade? onde a sua paciencia, simpli-

Pois a cova já vae funda...

—Não importa! talvez seja necessario aprofundar mais...

—Dá cá a enchada, se estás cansado; segura tu a lanterna.

—Pois sim.

O segundo agarrou na enchada e começou a trabalhar.

A' terceira ou a quarta enchadada ouviu-se um som metallico que lhes eccou nos corações.

—Era verdade! exclamaram ambos.

—Anda depressa, disse o primeiro. E quando o da enchada ia alargar mais a cova, ouviram ruidos de passos.

Tinha um homem affastado os ramos, a folhagem tremia ainda, o homem caminhava para os dois companheiros.

Vinha de uniforme, e espada á cinta; era um dos guardas do bosque.

—Estamos perdidos! exclamou um dos estudantes.

cidade, despreocupação das cousas politicas, materiaes, e cuidado exclusivo da salvação das almas, da tranquillidade das consciencias? Onde approva de seu pensamento directo e constante em Deus, que só se tem no silencio, fóra, bem longe dos rumores mundanos? onde sua divina missão, pregada pelo mais pobre dos homens, e mais santo dos seres? onde o desinteresse absoluto de tudo quanto se refere á commodidade material, um dos mais terriveis inimigo do Salvador? onde seu pensamento? onde a consciencia? onde o coração?

Tristes interrogações para receberem uma resposta não estudada, mas franca e prompta!

E' indispensavel que um espirito esperto e pertinaz apresente-se á publicidade, demonstrando o erro da organização desse partido chamado impropriamente — catholico.

Ha de ser a nossa tarefa.

** M.

(Continúa)

OURO

O ministro da fazenda resolveu auctorisar o Banco da Republica a vender ouro a quem quizer e em qualquer quantidade, dando o Banco preferencia aos que tiverem de pagar direitos á alfandega do Rio.

---Perdidos, porque?

---Porque não de tomar-nos por ladrões... Esta cova, o que está aqui escondido e que não de achar... A nossa presença aqui a estas horas! Estamos perdidos; digo-t'o eu!

O que tinha a enchada sentiu a fronte banhada de suor frio.

Quando ia talvez achar grandes riquezas, vinha um acaso infeliz destruir-lhe os sonhos.

Enão era tudo!

Haviam de pedir-lhe contas de qualquer roubo ou crime que outrem tivesse commettido, e cujo producto escondêra na floresta.

O guarda aproximou-se com a mão nos copos da espada e perguntou:

---Que estão ahí fazendo?

---Fazemos uma cova, responderam os dois estudantes.

---Para que?

---Para ver se achamos alguma coisa.

(Continúa)

VILLA GLICERIO

Na sessão da intendencia municipal, hontem realisada, foi pelos cidadãos Thomaz T. P. Araujo e L. R. Hollanda Cavalcanti, apresentado um requerimento em que estes senhores pedem concessão de terrenos municipaes, situados entre o leito da via-ferrea Ituana e esta cidade, para a construcção de uma villa, sob a denominação de *Villa Glicerio*, contendo ruas espaçosas, praças arborizadas, jardins, etc.

Os terrenos devem ser concedidos a titulo gratuito, comprometendo-se os concessionarios a contribuirem para a municipalidade com um asylo ou edificio para escola ou misericórdia, á aprasimento da Intendencia, segundo a planta que esta lhes offerecer.

E', incontestavelmente, um melhoramento que vai dar notavel impulso a esta cidade, contribuindo immenso para o seu progresso material e augmento de população.

Oxalá que em breve se torne este projecto em brilhante realidade.

A MULHER

Solteira, uma flor; casada, uma semente; viuva, uma planta abandonada; freira, um cogumelo de humildade; irmã de caridade, uma planta medicinal; e solteirona, uma enredadeira.

Como solteira, é um problema; como casada, um premio; como irmã, uma cousa; como mãe, um anjo; como amante, um luxo; como sogra, um demónio; como madrastra, um inferno.

Bonita, é um anjo; feia, é uma nuvem; morena, uma virgem; loura, uma sylpho.

Casta, é um altar; pura, uma imagem; vaidosa, um engano; humilde, um achado.

Ciumenta, um cilicio; amante, um eden; presumida, um perigo; modesta, uma sorte.

Economica, uma fortuna; gastadora, o maior castigo que Deus pôde impôr a um homem, dando-a por companheira.

A mulher para o homem é o trabalho e o desvelo, o valor e a força, a honra e a fortuna, o pensamento e a alma.

Emfim, a mulher foi quem ensinou o homem a amar e odiar, a lutar e vencer, trabalhar e soffrer, a pensar e conseguir, a crear e matar, e a viver e morrer, resignado com a sorte que lhe cabe no planeta da terra.

MATADOURO MUNICIPAL

Durante a semana finda foram abatidas para o consumo publico no matadouro municipal 18 rezes.

"CIDADE DO AMPARO"

Recebemos o n. 3 deste novo collega, que acaba de apparecer na cidade que lhe dá o nome.

E' propriedade de uma associação, sendo o seu redactor o sr. dr. João Motta, cujo talento e illustração serão penhores seguros da prosperidade para o novo confrade.

Propõe-se a defender os principios puramente democraticos, tendo por divisa—Constitucionalismo na União Autonomismo no Estado.

Saudando o novo campeão, auguramos-lhe uma vida prospera e longa.

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

O engenheiro civil Tito Martins Ferreira, pedio concessão de uma area de terrenos municipaes, proximo, ou dentro da cidade, com 88 metros por 100, para por si, ou companhia que se organizar, montar um estabelecimento balneario, contendo uma vasta bacia cimentada para banhos frios e quentes, duchas russas, exercicios gymnasticos, uma lavanderia com todos os aperfeiçoamentos modernos, compartimentos de natção, salas para restaurants, bilhares, hotel etc.

Que não seja isto tudo para inglez, ver é o que desejamos.

CASAMENTO CIVIL

Primeiro proclamas

Carlos Cardoso de Moraes e Anna Candida Rangel.

Manoel de Queiroz Ferreira e Victalina Eugenia de Moraes.

Florentino Bueno da Silva e Marcolina Francelina Martins.

Segundo proclamas

Leopoldo Gualano e Anna Maria Ciracco.

OBITUARIO

Foram sepultados:

Dia 7

Rita, 18 mezes, verme.

João, 8 mezes, bronchite.

Dia 9

David, 9 annos, caimbra de sangue.

Dia 10

Francisco, 3 1/2 mezes, vermes.

Dia 11

Adão, 36 annos, hognorehas.

CONGRESSO DO ESTADO
PARA DEPUTADO

DR. HENRIQUE LASCASAS

Advogado residente em

JUNDIAHY

A PEDIDO

COLLECTORIA DE JUNDIAHY

Arrecada-se livre de multa até o dia 30 do corrente mez, o segundo semestre do imposto sobre predios.

Collectoria de Jundiahy, 1º de Abril de 1891.

O Collector

Joaquim Teixeira Covalleiros.

EDITAES

O cidadão Claudino Antonio de Paula, Juiz de Paz desta parochia de Nossa Senhora do Desterro de Jundiahy e seu termo etc.

Faço saber que por parte de Victorino Joaquim Ferreira, me foi feita uma petição, pela qual me pedia, que o admitisse a justificação, digo, a justificar a ausencia e incerteza da residencia de Blvomer Rewe, e, justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de edictos para ser citado afim de vir a primeira audiencia deste juizo que o fizer passados trinta dias para ver correr uma acção summarissima que o supplicante lhe pretende mover para o cumprimento de um contracto firmado pelo mesmo, em que se obrigou ao pagamento de aluguel de casa. E porque justifiquei o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a presente minha carta de edictos pelo prazo de trinta dias pelo qual cito, chamo e requeiro a Blvomer Rewe, afim de que venha a audiencia deste juizo que se fizer findo o dito prazo, sendo as audiencias em salas da intendencia, aos sabbados ás dez horas da manhã. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será afixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Jundiahy, aos 4 de Abril de 1891. Eu Antonio Francisco Teixeira, escrevão o escrevi.

Claudino Antonio de Paula.

Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis inutilisada; o escrevente ajudante e juramentado.

João Damião Mendes da Silva.

O doutor Euzebio Gomide Reichert, juiz de direito do commercio em exercicio nesta cidade e comarca especial de Jundiahy etc.

Faço saber que por parte de Ferreira de Souza & C. me foi requerida a penhora sobre o predio n. 87 sita a rua do

Senador Fonseca, pertencente a João Pinheiro da Costa e sua mulher d. Francisca Esmera da Cruz e me pedia que admittisse a justificar a ausencia e incerteza de residencia da dita d. Francisca Esmera da Cruz, e justificando quanto bastasse, e procedida a penhora, lhes mandasse passar carta de edictos para ser ella citada para vir á primeira audiencia deste juizo, passados 30 dias, allegar os embargos que tiver a penhora. E porque justificaram o deduzido em sua petição e julgada por sentença a ausencia da supplicanda em lugar incerto e não sabido, havendo-se procedido a penhora no referido predio, para pagamento da quantia de 2:281\$920 réis, importancia da execução que os supplicantes movem aos mencionados João Pinheiro da Costa e sua mulher d. Francisca Esmera da Cruz, lhes mandei passar a presente minha carta de edictos de 30 dias, pela qual cito, chamo, requeiro a d. Francisca Esmera da Cruz, para que venha á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo o dito termo, allegar os embargos que tiver a penhora; sendo as audiencias de meu juizo na sala da Intendencia Municipal, nos dias de quintas-feiras, ao meio dia. Não sendo feriados; pena de se proceder a revelia em todos os termos da causa. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar a presente, que será afixada no lugar do estylo e outra igual theor para ser publicada pela imprensa. Dada e passada, nesta cidade de Jundiahy, aos 10 de Abril de 1891. Eu Carolino Bolivar de Ara-ripe Sucupira, escrevão que o subscrevi.

Eusebio Gomide Reichert.

O cidadão Joaquim de Siqueira Moraes, presidente da Intendencia Municipal desta cidade de Jundiahy etc.

Faz saber que, devendo-se proceder á eleição para o primeiro Congresso Constituinte do Estado, no dia 30 de Abril proximo futuro, em virtude do decreto n. 129 de 9 de Fevereiro do mez proximo passado, do governo do Estado e de accordo com os decretos ns. 511 de 23 de Junho de 1890 e n. 1189 de 20 de Dezembro do mesmo anno expedidos pelo governo federal, são convidados todos os cidadãos qualificados eleitores do districto unico de paz deste municipio e comarca a virem dar seus votos para a eleição alludida, cujo processo terá começo ás 10 horas da manhã do referido dia 30 de Abril futuro.

Os eleitores só serão admitidos á votar exibindo os seus titulos. As cédulas conterão o voto lançado em papel comumente usado na escripta, podendo ser impressas; as de deputados conterão quarenta nomes e levarão o rotulo.— Para Deputados, os de senadores vinte nomes, e terão escripto—Para senadores—devendo serem fechadas.

Cada eleitor que fôr sendo chamado depositará por si o mesmo na urna duas cédulas, uma para eleição de deputados e outra para a de senadores.

As mesas eleitoraes que devem servir nas diversas secções em que foi dividido o districto foram constituídas com os nomes dos cidadãos abaixo nomeados.

1ª. SECÇÃO

Do n. 1 a 150

Sala das sessões da Intendencia Municipal.

Presidente — Luiz Antonio de Oliveira Cruz.

Mesarios — Antonio Joaquim Pereira Guimarães, Antonio Damasio dos Santos, Antonio Fernandes de Oliveira, Joaquim Pires Penteado.

2ª. SECÇÃO

Do n. 151 e 269

Casa n. 81, rua Francisco Glicerio.

Presidente — Capitão João Teixeira Cavalleiros.

Mesarios — José Bonilha, Antonio Alexandre Pupo Nogueira, Luiz Antonio Martins Cruz, Saturnino Alves Ferreira.

3ª. SECÇÃO

Do n. 270 a 395

Intendencia Municipal, salão contiguo ao mercado.

Presidente—Reducino Xavier Bueno da Silveira.

Mesarios — Dr. William Harrah, Francisco Rodrigues das Chagas, Sebastião José de Freitas, Henrique Block.

4ª. SECÇÃO

Do n. 396 a 519

Casa do cidadão Siqueira Moraes.

Presidente—Lucas Monteiro Barros.

Mesarios—Carlos Del Porto, Francisco Napoleão Maia, major José Antonio Cruz, José Pires da Silveira.

5ª. SECÇÃO

Do n. 520 a 631

Casa n. 119 rua F. Glicerio, residencia do cidadão Antonio Mendes Pereira.

Presidente — Avelino de Souza Figueiredo.

Mesarios—Luiz Estevam de Siqueira, Bento Cyrino de Carvalho, João Augusto da Costa Wilk, Luiz Jacintho Borges.

E para que chegue ao conhecimento de todos os eleitores e mais interessados, ordenou o cidadão presidente do conselho que eu lavrasse este que será publicado pela imprensa.

Conselho da Intendencia Municipal de Jundiahy, 31 de Março de 1891.

O presidente, *Joaquim de Siqueira Moraes.*

Luiz Estevam de Siqueira,
Secretario do Conselho.

ANNUNCIOS

O ADVOGADO

HENRIQUE LASCAZAS

Acha-se exercendo os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Rua Francisco Glycerio n. 93

GRANDE LOJA DE FAZENDAS DE Castro & C.

Este importante estabelecimento acaba de receber um variadissimo sortimento de fazendas, o que ha de mais chic, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças.

Completo sortimento de couros, arreios e mais objectos de montaria.

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

PRAÇA 13 DE MAIO 62

Jundiahy

GRANDE ARMAZEM

DE

SECCOS E MOLHADOS

DE

Souza & Comp.

15 RUA DO VIGARIO JOÃO JOSÉ RODRIGUES 15

RECEBEM EM CONSIGNAÇÃO GRANDES PARTIDAS DE ASSUCAR DE PERNAMBUCO E ARROZ DE TODAS AS QUALIDADES, QUE VENDEM EM GROSSO A PREÇOS MODERADISSIMOS.

Modista

FLORINDA DELBONE

18 RUA RANGEL PESTANA 18

Esta habil modista ultimamente chegada a esta cidade offerece os seus serviços ás exmas. familias, pois, acha-se nas condições de servir-as satisfactoriamente.

Encarrega-se da confecção de vestidos para senhoras e meninas. ENXOVAES para casamentos e baptisados.

SERVE OS FREGUEZES COM PROMPTIDÃO E ACEIO

JUNDIAHY

ARMAZEM DE Seccos e Molhados DE F. DE SOUZA & C.

Chegou ao armazem de Ferreira de Souza & C. uma grande partida de toucinho superior que vende-se emcargado a preço de 8\$500 por 15 kilos.

RUA BARÃO DE JUNDIAHY 57



NOTAS DE CONSIGNAÇÃO
VENDE-SE AQUI

2. col
TRAIO
20

(5)

CIDADE DE JUNDIAHY

4



FESTA

DO

DIVINO

Tendo de celebrar-se no dia 17 de Maio proximo futuro, a festa do Divino Espirito Santo; constando de missa cantada, orando ao Evangelho o revd. conego Ezechias Galvão; e á tarde procissão, percorrendo as principaes ruas da cidade, terminando por solemne *Te-Deum* pré-gando o mesmo orador.

PEDIDO

A festeira abaixo assignada, roga desde já ás exmas. familias mandarem anjos para maior brilhantismo da referida procissão. Outro-sim pede a todos os devotos do Divino, uma prenda para os leilões que tem de ser effectuados, a principiar do dia 26 de Abril.

NA VESPERA

Entrada de carros e

LEVANTAMENTO DO MASTRO

MARIA AUGUSTA MARTINS

GRANDE DEPOSITO

DE

REMEDIOS HOMŒOPATHICOS

DE

M. J. L. Santarem

Tem para vender todos os preparados do conceituado laboratorio fundado no Rio em 1842 pelo dr. *Cochrané & Pinho*; tanto em tinturas como em globulos e pilulas; em vidros avulsos, e em caixas-boticas desde 12 a 120 medicamentos.

Tinturas mães para uso externo. Especificos infalliveis para curar mordeduras de cobra. por mais venenosa que seja; de vermes intestinaes «lombrigas» das crianças; e dores de dentes careados «furados» ou nervosas.

E livros dos melhores auctores homœopathas e de mais recente publicação.

67 RUA F. GLICERIO 67

JUNDIAHY

Grande Armazem DE SECCOS E MOLHADOS DE ANTONIO SOARES

Compra-se e vende-se por atacado e a varejo todos os generos do paiz e do estrangeiro.

Completo sortimento de molhados
ferragens, louças, farinha
trigo, chá, biscoi-
to e sal solto.

OBJECTOS DE ARMARINHO

Em vista
do grande sor-
timento de que dis-
põe, os srs. negociantes
e freguezes do interior, pode-
rão encontrar muita vantagem em

PREÇOS

Annexa ao estabelecimento acha-se
montada uma grande fabrica
de bebidas nacionaes,
aguas mineraes e
distillação a va-
pôr, que já
se acha

FUNCCIONANDO

60-RUA BARÃO DE JUNDIAHY-60

JUNDIAHY

Excellentes terrenos

Vendem-se terrenos unidos á cidade, a 70\$000 o metro, com 50 metros de fundo, no aprasivel arrabalde do BAIRRO ALTO, lugar este incontestavelmente o melhor; não só pela salubridade reconhecida pelos medicos, como pelo esplendi-
do panorama que descortina.

São encarregados de vender, nesta cidade o sr. Luiz Antonio Martins Cruz e em S. Paulo o sr. Manoel Joaquim Gomes Pinto na rua do Conselheiro Nebias n. 22.

JUNDIAHY

E

Penha de França

S. Paulo

MARQUES & C. com os proprietarios dos *Hoteis do Globo*, nesta cidade e na freguezia acima, um dos mais pittorescos arrabaldes da capital, esperam continuar a merecer a confiança
co a quem promettem bem servir.